15/07/2015 - BNDES financia com R$ 64 mi construção de Pequena Central Hidrelétrica no Paraná

PCH Cantu 2 será instalada no limite entre os municípios de Nova Cantu e Laranjal. Obras devem gerar 1,2 mil empregos diretos e indiretos

A Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 64,25 milhões para a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cantu 2, no limite entre os municípios de Nova Cantu e Laranjal, no Paraná. A capacidade instalada da usina é de 18 MW.

O empreendimento será construído por uma Sociedade de Propósito Específica (SPE) controlada pelo Grupo Brennand Energia, do Recife (PE). A operação para o financiamento da PCH está estruturada sob a modalidade de Project Finance, e a energia da usina foi comercializada no 16º Leilão de Energia Nova A-5, de 2013, em contratos com prazos de 30 anos.

A estimativa é de que as obras para a construção da usina gerem cerca de 1,2 mil empregos diretos e indiretos. Associado ao financiamento, há também a previsão de gastos em projetos sociais no valor de R$ 320 mil.

O apoio ao empreendimento — que deve começar a operar no primeiro semestre de 2016 — está em linha com a estratégia do BNDES de contribuir para a diversificação da matriz energética brasileira, utilizando uma fonte de recursos renováveis.

Atualmente, o Grupo Brennand detém 270 MW em capacidade instalada, sendo oito PCHs com 180 MW e três parques eólicos, com 90 MW. Além de Cantu2, o Grupo também possui mais uma PCH e cinco parques eólicos em construção. No total, esses projetos vão adicionar 178 MW até 2018.

Carteira – Desde 2003 até 2014, o BNDES aprovou cerca de R$ 5,86 bilhões de financiamentos à implantação de PCHs e, no mesmo período, desembolsou cerca de R$ 5,77 bilhões. Os empreendimentos estão presentes nas cinco regiões do país.

BNDES